

Quem Andará A ‘Manipular’ Os Professores Deste País?

Quem andará a ‘manipular’ mais de uma centena de milhar de professores deste país?
Que força extraordinária será essa que consegue arrastar tantas dezenas de milhar de professores de Norte a Sul deste país?
Que estúpidos serão (?) esses professores que se deixam arrastar por interpretações duvidosas das medidas de um governo democraticamente eleito!
Que idiotas serão (?) esses professores que não conseguem compreender a bondade das medidas da Sra Ministra da Educação e do Sr Primeiro Ministro!

Por que razão estes muitos milhares de professores não hão-de conceder o benefício da dúvida às medidas bondosas da Sra Ministra da Educação?
Que pérfidas intenções (?) terão estes milhares de professores, em relação ao ensino dos jovens deste país?!

Será que os ‘mais de uma centena de milhar de professores’ querem destruir (?) o ensino tão cuidadosamente melhorado pela Sra Ministra da Educação?
Como é possível que mais de uma centena de milhar de professores se atreva a não querer ser avaliado pelo insucesso dos seus alunos!
Como é possível que mais de uma centena de milhar de professores se atreva a não querer ser avaliado pelo abandono escolar dos seus alunos!

Como se atrevem tantos professores a considerar que o meio social de onde provêm os alunos é importante para o sucesso dos seus alunos!
Como se atrevem tantos professores a considerar que a condição económica da família é importante para o sucesso dos seus alunos!
Como se atrevem todos estes professores a considerar que os alunos não têm pontos de partida iguais!

Por que razão mais de uma centena de milhar de professores há-de entender que a Sra Ministra da Educação quer que o seu ‘sucesso profissional’ provoque necessariamente uma onda generalizada de facilitismo na avaliação dos alunos deste país!

Por que razão mais de uma centena de milhar de professores há-de entender que a construção de uma sociedade justa e funcional se faz com conhecimento e não com dados estatísticos!
Como será possível que mais de uma centena de milhar de professores, fazendo a sua Planificação Anual de Trabalho, não queira aceitar uma avaliação iniciada a meio do ano lectivo! Será razoável que assim procedam?

Se a Sra Ministra da Educação diz que é razoável e que é pedagogicamente correcto iniciar um trabalho de avaliação a meio do ano lectivo, com efeitos retroactivos, que pedagogos (e demagogos) serão estas muitas dezenas de milhar de professores para porem em causa esta douta análise!

Não há dúvida que este governo não tem os professores que merece. Antes, pelo contrário, **este governo tem os professores, que não merece!**

Portela, 7 de Março de 2008

José Vagos Carreira Matias
jmatias@clix.pt

www.josematias.pt